

ATA DA 006ª SESSÃO ESPECIAL DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2017, EM HOMENAGEM  
AOS 140 ANOS DA COLÔNIA AZAMBUJA - PRIMEIRO  
ASSENTAMENTO DE IMIGRANTES ITALIANOS NO SUL DO  
ESTADO DE SANTA CATARINA  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades que  
serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de Estado de  
Turismo, Cultura e Esporte, também deputado  
estadual, Leonel Pavan, neste ato representando o  
excelentíssimo sr. governador do Estado de Santa  
Catarina, João Raimundo Colombo;

Ilustríssimo senhor cônsul da Itália em  
Curitiba, Enrico Mora;

Excelentíssima senhora deputada italiana  
Renata Eitelwein Bueno;

Excelentíssimo senhor deputado estadual, e  
proponente desta sessão, Cleiton Salvaro;

Excelentíssimo senhor deputado estadual José  
Milton Scheffer;

Excelentíssimo senhor deputado estadual José  
Nei Ascari;

Excelentíssimo senhor deputado estadual  
Ricardo Guidi;

Excelentíssimo senhor deputado estadual  
Serafim Venzon;

Excelentíssimo senhor secretário de estado da  
Saúde, deputado Dr. Vicente Augusto Caropreso;

Excelentíssima senhora secretária de estado da  
Justiça e Cidadania, deputada estadual Ada Faraco  
De Luca.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão em comemoração aos 140  
anos da Colônia Azambuja, primeiro assentamento de  
imigrantes italianos no sul do estado de Santa  
Catarina, foi convocada por solicitação do sr.  
deputado Cleiton Salvaro, e aprovada por  
unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional Brasileiro e, na sequência, do Hino Nacional Italiano, na interpretação do barítono Schäfer Júnior, acompanhado pelo Quinteto de Metais da Oscca - Orquestra Sinfônica de Santa Catarina - e do percussionista convidado Jean Gonçalves, sob a regência do Maestro José Nilo Valle.

(Procede-se à execução dos hinos.)

Convido para compor a mesa a senhora presidente do *Comitato Veneto Di Santa Catarina - Comvesc* - Fabíola Cechinel.

Ainda devemos registrar a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Içara, Murialdo Canto Gastaldon;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Cocal do Sul e presidente da Amrec, Ademir Magagnin;

Excelentíssimo senhor prefeito de Urussanga, Luiz Gustavo Cancellier;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Treviso, Jaimir Comin;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Gravatal, Edvaldo Bez de Oliveira;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Pedras Grandes, Vilson Tadeu Marcon;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Nova Veneza, Rogério José Frigo;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Içara, Sandro Giassi Serafin;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Pedras Grandes, Josimar Bergman;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Treviso, Rodrigo Fenili;

Excelentíssimo senhor secretário de Agricultura do município de Treviso, Valter Fabri;

Excelentíssimo senhor secretário de Administração e Finanças do município de Pedras Grandes, Adriano Cardoso;

Excelentíssimo senhor secretário dos Transportes e Obras do município de Pedras Grandes, Domingos Bardini;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Santo Amaro da Imperatriz, Juliano Souza da Silva;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Capivari de Baixo, Cristiano Praxedes;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Treviso, Sidinei Viola;

Excelentíssimo senhor agente consular da Itália e vereador do município de Nova Veneza, Haroldo Frigo Junior;

Senhor vice-presidente da Associação Venita de Orleans, Alessandro Veronesi;

Senhor presidente da Associação Ítalo-Veneta de Içara, Sálvio Castagnetti;

Senhor presidente da Associação Trevisanos Nel Mondo de Criciúma, Pedro Hector Zanette;

Senhor presidente do Instituto Cultural Anita Garibaldi, Leo Felipe;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Pedras Grandes, Tiago Masiero;

Senhor presidente da Associação dos Descendentes dos Italianos de Urussanga e representante da Academia de Letras, Sérgio Costa;

Senhor diretor de Políticas e Planejamento Educacional, Gilberto Luiz Agnolin, neste ato representando a senhora secretária-adjunta de estado da Educação, Elza Moretto;

Senhor presidente da Associação Trevisani Nel Mondo de Florianópolis, Mauro Virgílio Barzotto.

A seguir teremos a apresentação de um vídeo sobre o primeiro assentamento de imigrantes italianos no sul do estado de Santa Catarina.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas) [*Degravação: Cristiany*]

A seguir, convido para fazer uso da palavra o eminente deputado Cleiton Salvaro, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. DEPUTADO CLEITON SALVARO - Boa-noite a todos os presentes!

Estou muito feliz em ver a Casa cheia. Quero cumprimentar o presidente da Casa, deputado Silvio Dreveck, as autoridades que fazem parte da mesa e já foram citadas. Quero, também, cumprimentar os meus amigos prefeitos - obrigado pela presença -,

os vereadores, as lideranças, as pessoas envolvidas com a nossa tradição e cultura.

(Passa a ler.)

"Falar sobre esse tema, que vai além de uma solenidade, falar sobre a imigração italiana para o sul de Santa Catarina é reviver e valorizar a nossa história. Uma história que começou há 140 anos, em 1877, quando, depois de meses de viagem em condições de subsistência, vendo parentes morrerem de pestes e serem sepultados ao mar, em busca da terra prometida, os primeiros imigrantes italianos chegaram ao porto de Laguna e, sem ferramentas e sem qualquer tipo de tecnologia avançada na época, se embrenharam nas matas nativas em busca do sustento para as suas famílias.

O primeiro assentamento da colonização italiana no sul foi constituído no dia 28 de abril de 1877, na localidade de Azambuja, exatamente no ponto de encontro dos rios Pedras Grandes e Tubarão, sr. Joares Ponticelli, hoje município de Pedras Grandes.

Um desafio muito grande foi lançado aos imigrantes, desenvolver a região. Sem medo e com muita vontade, eles saíram em busca da sobrevivência e construíram suas casas com madeira da própria mata que rodeava o povoado. Todo o processo era artesanal, e o espírito de cooperativismo se mostrou vivo, pois ninguém poupava esforços para ajudar ao próximo, e vive entre nós, até hoje, de os italianos ajudarem o próximo.

E foi assim, com as mãos calejadas que construíram, passo a passo, uma das regiões mais fortes do estado de Santa Catarina. Hoje, somos referência para todo o Brasil e até para o exterior. Nossa natureza é magnífica, nossa economia é crescente, arrojada e sólida e a nossa cultura é uma das grandes maravilhas da nossa gente.

Hoje não é um dia apenas de comemorar, mas principalmente de agradecer a quem chegou aqui quando não havia nada além de mato e pequenas trilhas. Emociono-me ao falar de antepassados, no

meu caso dos patriarcas da minha família, da minha mãe, ou seja, dos meus *bisnonos* materno, Giovani Salvaro, e paterno, Luiz Brolessi, que me servem de exemplo nas ações do meu dia a dia. Eles depositaram em nós a confiança de continuarmos fazendo um novo mundo cada vez melhor. E, assim, confiamos o legado aos nossos filhos e netos.

A representação mais simbólica e forte que eu tenho sobre a imigração italiana é quando penso na minha noninha, pois tive o prazer de conviver com minha bisnona, na minha casa em Urussanga. Tive a honra de conhecer minha noninha Pascoa Ortolan Brolessi, imigrante italiana. Lembro-me do seu semblante calmo, doce, porém com as marcas do tempo e do trabalho árduo e pesado, de quem deixou sua terra natal e as pessoas que amava em busca de um sonho. Um sonho que realizamos a cada dia”.

Muito obrigado a todos que fizeram e fazem parte dessa história! Parabéns Azambuja pelos seus 140 anos de colonização!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Muito obrigado, deputado Cleiton Salvaro.

Antes de dar sequência à sessão, quero com muito prazer e honra agradecer a presença do sempre deputado, hoje prefeito de Tubarão, sr. Joares Ponticelli. Muito obrigado pela sua presença. Para nós, é sempre uma honra recebê-lo aqui. Um bom exemplo de mais um descendente de italianos que se encontra em nosso meio.

Antes de passar a palavra ao autor da proposição, na qualidade de presidente, quero fazer algumas considerações rapidamente.

Primeiro, deputado Cleiton Salvaro, quero parabenizá-lo pela iniciativa de fazer esta sessão especial, tão valiosa, não apenas para o Parlamento - deputado José Nei Ascari e deputado Leonel Pavan, que representa o governador -, mas para esse povo, os italianos que vieram aqui hoje e para os descendentes. Trata-se de uma etnia diferenciada. Pela alegria do povo italiano, vemos uma diferença muito grande com outras etnias.

Também pela hospitalidade e solidariedade, que há em poucas etnias, a italiana tem esse diferencial, e que se vive no dia a dia. Além disso, deixam-nos um legado maravilhoso em Santa Catarina.

Muitas vezes, perguntamo-nos: Por que este estado é diferente? É diferente apenas por causa do governo, por causa dos deputados, por causa dos prefeitos? Não! É diferente por causa do seu povo. É um estado constituído de várias etnias, dentre elas a italiana. Se não for a predominante deve ser próximo disso, se contarmos todos os descendentes. O espírito empreendedor, de fazer com que a vida se torne mais leve, de dar uma grande contribuição à economia catarinense com vários empreendimentos, com várias atividades econômicas, com a cultura, a música, a tradição, enfim os trajes típicos, os descendentes italianos têm.

Deixaram um legado extraordinário, que Santa Catarina recebeu. E, ao longo desses anos, colocaram-nos, os catarinenses, num patamar de qualidade. Por exemplo, temos o vinho catarinense, que hoje é reconhecido internacionalmente. Graças às imigrações, em especial a italiana, Santa Catarina tem esses diferenciais.

Então, quero, aqui, agradecer de coração a todos os imigrantes, a todos os descendentes de italianos, em nome do Parlamento catarinense, em nome dos 40 deputados e deputadas, que aprovaram a proposição do deputado Cleiton Salvaro, meritória certamente, mais do que justa. E, por isso, faço os cumprimentos, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Neste momento, passo a palavra ao deputado Cleiton Salvaro, pois preciso sair por conta de outro compromisso. Mas, certamente, estarei aqui muito bem representado pelos parlamentares, pelo cônsul, pela deputada Renata Eitelwein Bueno. E como disse a ela: Nós tivemos a oportunidade de lhe conceder o voto para estar lá, no Parlamento Italiano, hoje, representando a todos nós, brasileiros. Isso é bom. É importante a facilidade de termos uma representante no Parlamento Italiano.

Assim, passo a palavra ao deputado Cleiton Salvaro.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR) [*Degravação: Sílvia*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Neste momento, eu gostaria de convidar a mestre de cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Convidamos a excelentíssima senhora deputada do Parlamento Italiano, Renata Eitelwein Bueno para fazer a entrega do livro oficial do Parlamento Italiano para o presidente deste poder Silvio Dreveck.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem à Colônia Azambuja - Primeiro Assentamento de Imigrantes Italianos no Sul do Estado de Santa Catarina, pela passagem dos seus 140 anos de fundação, por sua valorosa contribuição para a preservação da história, cultura e tradição, berço da colonização italiana no sul do estado de Santa Catarina.

Convido o senhor deputado Cleiton Salvaro, juntamente com os deputados José Nei Ascari, deputado José Milton Scheffer, deputado Ricardo Guidi e deputado Serafim Venzon para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini, neste ato representado pelo cônsul geral da Itália em Curitiba, Enrico Mora.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor cônsul geral da Itália, em Curitiba, Enrico Mora.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor prefeito de Tubarão e presidente da Amurel, Joares Ponticelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor prefeito de Cocal do Sul e presidente da Amrec, Ademir Magagnin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a excelentíssima senhora deputada italiana, Renata Eitelwein Bueno.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado italiano, Fabio Porta, neste ato representado pela senhora deputada italiana, Renata Eitelwein Bueno.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem representando o Grupo Bistek - Nova Veneza, senhor Aldo Sérgio Sanciro Ghislandi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem representando o Grupo Giassi de Içara, senhor Zefiro Giassi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a apresentadora do *Cristianitá* da TV RAI - via Skype, a senhora Suor Myrian Castelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a senhora presidente do *Comitato Veneto di Santa Catarina - Comvesc*, Fabíola Cechinel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem a personalidades e entidades que muito contribuíram

para o crescimento e fortalecimento da cultura italiana no sul do estado.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor presidente da Câmara de Vereadores de Criciúma, Júlio Cesar Colombo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a senhora Sirege Maria Freitas, neste ato representando o Grupo Valsugana de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Sérgio Maccari, neste ato representando o Grupo *Amici Della Polenta* de Urussanga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Sérgio Roberto Maestrelli, engenheiro agrônomo e grande difusor da cultura italiana no Estado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Josi Spillere, apresentador do programa de rádio na Difusora "*Itália Nostra*" de Içara.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Desiderio Peron, diretor da *Revista Insieme*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Nirlan Luiz Bortolotto, proprietário do Restaurante Veneza, de Nova Veneza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a senhora Teresinha Possenti, membro do Coral Santa Cecília de Urussanga e lidera o Grupo Folclórico "*Cantando Si Vá*".

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Gilson Antônio Fontanella, empresário do ramo de

combustível, atualmente presidente do Grupo *Amici Della Polenta* de Urussanga, que mantém viva a tradição da polenta em Urussanga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Renato Damian, neste ato representando a Associação Progoethe, com sede em Urussanga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

Convido para receber a homenagem o senhor Idemar Ghizzo, coordenador e professor do curso de bacharelado em Museologia, pelo Centro Universitário Barriga Verde - Unibave.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o senhor Adilcio Cadorin, historiador, escritor e prefeito da cidade de Laguna, entre os anos de 2001 a 2004.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o senhor Eusébio Pasini Tonetto, técnico agrícola e extensionista da empresa Epagri, da cidade de Tubarão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o reverendíssimo Padre Nivaldo Ceron, da cidade de Treze de Maio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o senhor Hélio Soratto, neste ato representando a Associação Ítalo-Brasileira de Tradição e Cultura - AIBTC, da cidade de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o senhor Carlos Ferreira, neste ato representando a Escola SATC - Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina, da cidade de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a senhora Juliana Salvador, neste ato representando a Secretaria de Educação Municipal da cidade de Treviso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a senhora Edna Felisbino Ghizzo, neste ato representando a Escola de Educação Básica Professor João Batista Becker, da Colônia Azambuja, juntamente com o aluno Leonardo Freccia Quarezemin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a senhora Juraci Brocca, neste ato representando a Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos, da cidade de criciúma, juntamente com a aluna Maria Júlia de Pellegrim Zanette.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos srs. Deputados pela entrega das homenagens. Também seriam homenageados esta noite o excelentíssimo prefeito da cidade de Morro Grande, sr. Vadionir Rocha, e o reverendíssimo Padre Osvaldir Ribeiro Mendes.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, e durante a semana será reprisada, acompanhe a programação.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Cumprimento os srs. vereador da cidade de Capivari de Baixo, Phelipe Schmouller Felipi, o Filipinho, o gerente regional da Epagri, da cidade de Tubarão, Gustavo Claudino. Registro a presença da sra. Diretora de Turismo do Município de Pedras Grandes, Cátia Pravatto; e também do sr. diretor da Cultura de Urussanga, Paulo Henrique Sávio, o Paulinho.

Convido para fazer uso da palavra, a presidente do Comitato Veneto de Santa Catarina - Comvesc, sra. Fabíola Cechinel.

A SRA. FABÍOLA CECHINEL - Boa-noite, a todos os presentes nesta sessão especial, em comemoração aos 140 anos do primeiro assentamento de imigrantes italianos no sul do Estado de Santa Catarina, a Colônia Azambuja.

(Passa a ler.)

"Manifesto inicialmente meus cumprimentos ao excelentíssimo sr. Leonel Pavan, secretário de Turismo, Cultura e Esporte, que neste ato representa o sr. João Raimundo Colombo, governador do estado.

Cumprimentos se fazem necessários também aos que representam a "Nostra Itália", e que estão presentes nesta noite especial.

Ao cônsul Enrico Mora, sempre atuante e presente entre os ítalo-brasileiros nos estados do Paraná e Santa Catarina, atendendo-nos com muita alegria e responsabilidade.

A querida deputada Renata Bueno, nossa representante no Parlamento Italiano, que muito contribuiu para com este projeto que hoje está se encerrando, e que frequentemente se faz presente nas atividades desenvolvidas pelas nossas associações.

A Suor Myrian Castelli, jornalista e apresentadora do Programa *Cristianità*, na TV RAI, que veio especialmente para dividir este importante momento com nossos descendentes do sul de Santa Catarina.

Estendo também os cumprimentos a todas as autoridades, já nominadas, desta honrosa mesa, e aos homenageados presentes, e a todos os que prestigiam este evento neste Plenário.

Neste momento tão especial para o Comvesc, agradeço ao deputado Cleiton Salvaro, proponente desta sessão especial, que ao nos receber viu a importância da homenagem, não só como descendente, mas também pela valorização dos imigrantes italianos do sul de Santa Catarina, reconhecendo tudo o que fizeram, e sua importância para o desenvolvimento do estado.

Estendo aos demais deputados da Casa nosso agradecimento, por terem aceitado de forma unânime esta proposição.

Quero dizer a todos: "*Siamo Arrivati ... E Son Giá Passatti 140 Anni*".

E hoje estamos aqui, alcançando o objetivo de ver esta Casa cheia, emocionada, e sobretudo honrada, em poder prestar homenagens através de

seus descendentes a este povo que: "*Com Onore e Molto Lavoro Hanno Fatto L'América*".

Hoje, prestamos homenagens não só as 291 pessoas das 92 famílias que aqui chegaram à primeira colônia, mas também a todos os italianos que fundaram ou desenvolveram cada cidade e que ainda mantém suas raízes.

Até hoje fomos guiados pelas histórias vividas pelas famílias que aqui chegaram, das suas superações, dos seus desafios para com o desconhecido, da partida da Itália à chegada às terras catarinenses. E este conjunto de obras, contadas ou até mesmo escritas nos mais variados títulos de livros que conhecemos, fez com que todos os srs. pudessem estar presentes para referendar suas raízes, ou agradecer ao trabalho que os imigrantes italianos fizeram.

No entanto, todos nós temos um grande desafio, talvez ainda maior, que é o de fazer esta nova geração perpetuar o amor e o orgulho pelas suas raízes, como tem sido feito nestes últimos 140 anos.

Faz-se necessário lembrar que: "*Chi Non Sa Da Dove Vieni, Non As Dove Andare*", - quem não sabe de onde vem, não sabe aonde ir.

É preciso interesse em descobrir as raízes, conhecer o idioma e o modo de falar do imigrante para poder manter viva a tradição e a cultura de cada região. Não se aprende uma língua sem conhecer a cultura do seu povo, e não é possível conhecer a cultura de um povo se não aprendermos a sua língua.

Por isso, conclamo as autoridades aqui presentes a pensarem na importância de inserir a língua italiana nas escolas municipais e estaduais de Santa Catarina, para que nossas crianças e nossos jovens possam aprendê-la e assim manter viva a história que aqui hoje festejamos.

Entre os homenageados desta sessão, temos dois alunos de duas escolas estaduais que participaram de um concurso literário, cujo tema ressaltava suas origens no passado, no presente e no futuro. Como premiação os alunos viajarão para a Itália, e lá conhecerão a terra de seus antepassados.

Certamente ao retornarem se sentirão comprometidos, e ainda mais motivados a manter vivo o amor pela "Terra Madre".

Para a realização do concurso, agradecemos aos deputados que nos representam no Parlamento Europeu, Fábio Porta e Renata Bueno, que em 2015 nos receberam no Parlamento em Roma, e ao conhecerem o projeto se dispuseram a nos auxiliar na premiação dos alunos, e também a Secretaria Estadual de Educação, que nos permitiu chegar às escolas da região sul para apresentar o projeto, bem como as Secretarias de Educação de cada município.

Aos srs. homenageados, nossos mais sinceros agradecimentos pelo trabalho realizado, na esperança de que seja possível ampliá-lo a cada dia, em cada cidade e em cada instituição a qual os srs. representam. Queremos também externar nossos sinceros agradecimentos a todos que se empenharam para chegarmos até aqui. Que acreditaram no projeto e que no decorrer do caminho foram aderindo à ideia, trabalhando para enriquecer ainda mais este momento, e descobrindo a importância desta data para o desenvolvimento não somente do sul de Santa Catarina, mas para todo o estado.

Sinto-me honrada e realizada em poder prestar esta homenagem aos descendentes de imigrantes italianos de Santa Catarina, na condição de presidente do Comvesc.

Neste momento, agradeço aos demais diretores do Comitato Veneto de Santa Catarina, pelo apoio e confiança para a realização deste trabalho.  
[Degravação: Ana Maria]

E, finalizando, gostaria de dizer que ainda trabalharemos com muita força e muita vontade para escrever as próximas páginas de uma nova história. História que, no seu enredo, cada um de nós compõe os versos, as letras e os parágrafos de uma canção que se transformará em um novo hino, em um novo tempo, com novos arranjos e novos personagens.

*Grazie Mille!"*

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Convido para fazer uso da palavra, a excelentíssima sra. deputada italiana, Renata Eitelwein Bueno.

A SRA. DEPUTADA RENATA EITELWEIN BUENO - *Buona sera, cari amici!*

É uma grande satisfação estar aqui com vocês, nesta noite!

Cumprimento o deputado Cleiton Salvaro, que propôs essa grandíssima homenagem aos 140 anos da Imigração Italiana aqui em Santa Catarina.

Eu comecei, nesta Casa, em fevereiro de 2013, fazendo a minha visita como candidata ao Parlamento Italiano. Neste momento, o presidente da Casa era o nosso querido Joares Ponticelli. Estavam aqui também vários amigos, enfim, que me ajudaram desde o primeiro momento. Inclusive, o deputado Ricardo Guidi, que ainda não era deputado, mas que depois acompanhei a sua trajetória. Enfim, agradecer a todos vocês que fazem parte da nossa grande representatividade.

Eu, ao longo de todo esse tempo, fiz muitos amigos em Santa Catarina, pude conhecer ainda muito melhor a história da comunidade italiana aqui. Uma vez eleita, e eleita a primeira deputada brasileira do Parlamento Italiano, tenho também esta honra de ser do sul do Brasil.

A minha família é do Paraná, e esta história, que hoje estamos comemorando aqui, não é só a história de Santa Catarina, mas é a história da imigração centenária do sul do Brasil. Nós tivemos uma história muito parecida, de tudo que aconteceu, no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná. Portanto, participar esta noite, aqui com vocês, é muito familiar para mim. Além de me sentir muito em casa aqui em Santa Catarina.

Depois deste grande início da campanha, e sendo eleita, eu tive a minha trajetória política acompanhada também por vários amigos. Temos o cônsul Enrico Mora, que está aqui representando o nosso embaixador, a Fabíola Cechinel, que é uma grande promotora de toda esta cultura italiana em Santa Catarina, junto com o Antônio Fachin, que

também é representante dos *Venetos*, enfim, o *Caropreso*, que é hoje é o nosso eleito do *Comites*, que é o Comitê Representativo dos Italianos no exterior, o *Haroldinho Frigo*, que também é o nosso representante consular, enfim, nós temos muitos amigos que podem dizer o que significa a comunidade italiana no Brasil.

Eu fui eleita há quatro anos, tenho essa responsabilidade não só de representar os italianos na América do Sul, mas também de representar o Brasil perante o Parlamento Italiano. E aqui nós temos uma infinidade, de todos que foram homenageados, de todos os nossos grandes empresários, grandes participantes e promotores da cultura italiana, através do folclore, de várias associações, e tudo isso é o que alimenta a alma da Itália.

Nós, temos, na Itália, um ditado muito interessante, que o próprio ex-primeiro-ministro Matteo Renzi usava. A Itália tem a alma da cultura. Nós temos, na Itália, 70% do patrimônio cultural do mundo concentrado neste país, e por isso nós temos sempre a obrigação de estar promovendo cada vez mais a cultura italiana no exterior. Não só através de nós, que somos os descendentes e que temos o sangue, mas através de todas as pessoas que de alguma forma amam a Itália.

A Itália foi a primeira civilização no mundo que pode dar origem ao primeiro Senado, e que tem mais de 2.700 anos. Há toda uma história de representatividade política, e todas as nações do mundo acabaram seguindo esta linha depois do Império Romano. Então, nós temos aqui muita afinidade, não só do sangue, da história das nossas famílias, mas de tudo aquilo que aconteceu.

Estar aqui, com vocês, é justamente viver este momento que viveram todas as gerações anteriores as nossas, e hoje os nossos jovens, essa geração, estão se reaproximando da história das famílias, justamente para se ligar ao mundo e buscar aquilo que tem de essência no nosso sangue.

Ser brasileiro é maravilhoso, mas ter no nosso sangue a italianidade é muito mais, poder contar

com estes dois países. Estou muito feliz de ter este mandato, tenho certeza de que aqui nós temos os nossos grandes parceiros, e que possam estar sempre ligados conosco, em sintonia com tudo aquilo que estamos fazendo.

A Itália vive um momento muito especial, não só de mudança política, mas, sim, tudo aquilo que nós temos junto à União Europeia. No momento em que a Inglaterra deixa a União Europeia, no momento de fluxos migratórios grandíssimos chegando no país, independente de estarmos lá defendendo as questões dos nossos interesses, dos italianos que vivem no exterior, vocês podem ter certeza de que têm uma representante que, para tudo aquilo que hoje são focos da imprensa mundial, nesses temas que eu citei agora, nós temos participação com a voz de todos vocês em tudo aquilo que é fundamental para essas questões mundiais.

Então, tudo o que acontece na União Europeia passa pelo Parlamento Italiano, e lá estamos representando cada um de vocês. Eu fico muito feliz de poder estar aqui, comemorando junto essa nossa história, minha também, que sou do sul do Brasil, que sou descendente de italiano, e que hoje posso representar vocês.

Sou muito feliz, agradeço imensamente o deputado Cleiton Salvaro e a Fabíola por terem organizado um momento especial como esse, os nossos deputados e todos aqueles que puderam estar presentes, principalmente das cidades que foram as primeiras colônias, começando por Azambuja, chegando até Nova Veneza, passando por Urussanga, enfim, são cidades que realmente constroem a história dessa grande italianidade em Santa Catarina. Agradeço muito, podem ter certeza que eu estou sempre à disposição de todos vocês, fazendo o melhor para poder representá-los. E, por mais que muitos dos descendentes nunca puderam estar na Itália, vocês podem ter certeza de que de alguma forma, através de mim, através do meu trabalho, vocês estão presentes a cada dia.

*Grazie Mille!*

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Queremos convidar agora, para fazer uso da palavra, o exmo. sr. Cônsul Geral da Itália em Curitiba, Enrico Mora.

O SR. ENRICO MORA - Boa noite, senhoras e senhores!

Eu também sou descendente de italianos, tecnicamente falando é assim.

Tenho algo escrito, mas acho que, num momento como esse, ficaria chato fazer uma leitura. Então, vou falar com meu *portunhano*, expressando algum agradecimento e algumas emoções.

Acho que o deputado propositor, Cleiton Salvaro, a quem agradeço por esta iniciativa, já explicou perfeitamente o significado dessa solenidade. Então, pessoalmente, só posso passar para todos vocês, agradecendo a presença de um público tão numeroso, de representantes da nossa comunidade. Esta celebração nos traz muitas emoções, de agradecimento por ter recebido este convite, e por fazer uso da palavra representando o senhor embaixador.

Há pouco mais de um mês estive visitando esta Casa e provando estas fortes emoções, que estão acontecendo muito perto do final da minha permanência no Brasil. Então, a emoção é muito forte, apesar da idade, só posso dizer que o que representa a imigração italiana é o que facilita, de uma forma extraordinária, a tarefa do cônsul de todo o sistema Itália no Brasil.

Quando me perguntam o que é a imigração, qual é o significado, eu falo que não preciso responder, nem o cônsul, porque são vocês, através do testemunho de uma vida, de uma existência inteira, que a manifestam e a representam. Os italianos são os legisladores, são os empresários. Nesta Casa, nesta sala, está um amigo muito especial que, desde o momento em que o conheci, ele representa um exemplo para o cônsul. Estou falando do Zefiro Giassi, que todos vocês conhecem sua trajetória como empresário, no social, em todas as áreas. Isso é ser italiano.

Agora, não está presente o presidente da Câmara, mas ele falou com muito carinho, apesar de ter um sobrenome que, acho, no máximo pode ser Trentino. Agradeço muito as suas palavras referindo-se à Itália, e nos sentimos honrados em representar essa italianidade, não é Zefiro?

Passando as mesmas emoções, nesta sala estão presentes, com o cônsul, outras pessoas que representam entidades, fazendo com que a emoção desta noite não fique somente neste edifício tão lindo. O cônsul, que representa o governo italiano, vai transmitir na Itália, em Roma, o significado desta celebração.

A deputada Renata, que já expressou pessoalmente o seu comprometimento, ela pode passar, ela é jovem, percorre todo sul da América, e está sempre presente. Ela representa os italianos do sul da América, a deputada Bueno está representando, no Parlamento italiano, o significado da cerimônia, da solenidade desta noite.

E também a Myrian Castelli, que é jornalista e apresentadora do programa *Cristianità*, na TV RAI. Vocês entendem que *Cristianità* não é exatamente o enfoque, essa riqueza que a Itália tem com a imigração no mundo, mas eu tenho certeza absoluta, conhecendo a irmã Castelli e a sua sensibilidade, que ela saberá transmitir essa emoção, pois tenho certeza, ela também está vivendo na sua permanência aqui na região.

E outro é o Desiderio Peron, que tem esta tarefa, e já são alguns anos que ele está envolvido com isso. Muito obrigado por estar sempre presente, por acompanhar sempre todos os eventos da comunidade. A revista *Insieme* representa exatamente uma caixa de ressonância do que a comunidade italiana representa. Muito obrigado, muito obrigado a todos vocês. Boa noite para todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR) [*Degravação: Sara*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Convido para fazer o uso da palavra, em nome dos

homenageados, o exmo. sr. prefeito de Tubarão, nosso amigo Joares Ponticelli.

O SR. JOARES PONTICELLI - Quero cumprimentar o presidente desta sessão, querido amigo deputado Cleiton Salvaro;

Cumprimento o deputado Leonel Pavan, que aqui representa o governador do Estado;

Cumprimento o sr. Enrico Mora, nosso Cônsul, representando o governo italiano;

Cumprimento também a querida amiga, deputada Renata Bueno. E quero aproveitar para fazer uma inconfidência aqui. Na manhã de uma quinta-feira, em 2013, quando a deputada Renata Bueno veio aqui se apresentar como candidata, eu tinha a honra de presidir essa Casa, e abrimos um espaço, aqui nessa tribuna, para a deputada fazer a sua apresentação.

A deputada Renata Bueno sempre, além de muito bela, é muito simpática. Chegou esbanjando essa simpatia, eu presidindo a seção, e abri os microfones de aparte, porque essa Casa sempre teve em torno de 40% a 50% de representantes da nossa Itália, descendentes de italianos.

Quando eu vi, estavam absolutamente todos, mas o mais interessante é que os que puxavam a fila eram os alemães, os portugueses, ou seja, ninguém ficou de fora. Todos, absolutamente todos se engajaram muito na campanha da deputada, e ficamos muito felizes com a sua eleição.

Quero cumprimentar a querida Fabíola, que faz um grande trabalho de resgate e preservação dessa história; o deputado Vicente Caropreso, nosso secretário de Estado da Saúde; o querido amigo deputado José Nei Ascari; o amigo deputado Ricardo Guidi; a amiga deputada Ada De Luca; o amigo deputado José Milton Scheffer; e o deputado Silvio Dreveck. Acho que esses que passaram por aqui.

É uma alegria voltar a essa tribuna, especialmente em nome dos homenageados. Agradeço a deferência da Casa, dos homenageados. Eu passei 16 anos da minha vida nesta Casa, e foram dias e tempos intensos. Evidente que não tão tranquilos quantos os últimos 116 dias, porque a condição de prefeito, nos dias atuais, e aqui tem vários

colegas prefeitos, não tem sido missão muito fácil. É muito desafiador, porém muito gratificante também.

E fico muito feliz de estar aqui, nesta noite, para falar em nome de todos os homenageados. Certamente muitos daqui com muito mais serviços prestados à cultura italiana, no sul do estado, do que eu próprio. Até porque, Cônsul, eu sou um dos poucos Trentinos no sul.

Eu não sou tubaronense de nascimento, sou tubaronense por opção, eu nasci no Alto Vale do Itajaí, na pequena cidade de Pouso Redondo. Há 30 anos me mudei para Tubarão, e como sou do Alto Vale, o meu bisnono imigrou por Itajaí, pelo porto de Itajaí. E lá em Guabiruba, deputado Serafim Venzon, estão os restos mortais do meu bisnono, por isso que um Trentino se encontra no sul. Lá, a grande maioria, que vieram pelo Porto de Laguna, naturalmente que não eram os Trentinos, que desciam sempre pelo porto de Itajaí.

Mas fico feliz de estar, neste momento, também na condição de prefeito da cidade de Tubarão, porque lá em Morrinhos, território de Tubarão, foi onde tudo começou. Tubarão era uma pequena, uma menina cidade ainda, de apenas sete anos de idade. Nós fomos emancipados da Laguna em 27 de maio de 1870, portanto, a nossa cidade tinha apenas sete anos. E Morrinhos que também, apesar da contestação dos lageanos, é o local reconhecido pela Laguna como local de nascimento da nossa heroína dos dois mundos, Anita Garibaldi.

Fico muito feliz de poder, aqui neste momento, especialmente depois de uma luta, de algum tempo, para também ter o reconhecimento da minha cidadania. Foram longos anos de espera, mas, finalmente, de 30 dias para cá, também reconhecido como italiano, tenho essa oportunidade, e agradeço muito.

E quero, nessa noite, poder falar um pouco dessa história tão marcante dos italianos em Santa Catarina e no Brasil. No sul do estado, nós vivemos momentos de grandes dificuldades, onde a força e o poder da superação dessa italianidade foi extremamente importante. E eu não tenho dúvida

de que, mesmo com a contribuição, ao longo desses 140 anos, os descendentes de italianos ainda têm muito por fazer pelo sul, por Santa Catarina e pelo Brasil.

Por isso, é importante que se celebre e que se mantenha essa memória viva, é preciso que se faça permanentemente essa reflexão sobre a nossa história, sobre tudo aquilo que empreendemos até aqui, porque nós temos ainda grandes desafios pela frente.

Eu não tenho dúvida de que o Brasil vai superar brevemente este momento de dificuldade que atravessamos, nós já enfrentamos momentos de dificuldades maiores e conseguimos sair deles. Mas, com toda a certeza, a energia dos descendentes de italianos, aqui no nosso país, especialmente o nosso estado, vai ser muito importante para que nós possamos reencontrar o caminho do desenvolvimento e voltar a cumprir a nossa missão como uma nação líder, e cumprindo com o nosso papel, especialmente de fornecer alimentos para o mundo. Eu não tenho dúvida de que essa é a grande missão do Brasil, e brevemente estaremos ocupando de novo nosso espaço.

Mas quero aproveitar essa oportunidade, especialmente com a presença do nosso querido Cadorin, e de tantas lideranças da tradição italiana em Santa Catarina, para lançar aqui um desafio. Nós vamos celebrar, em 2019, 170 anos da morte de Anita Garibaldi, em 4 de agosto de 2019. É preciso que repitamos aquilo que realizamos quando do sesquicentenário da morte de Anita Garibaldi, em 4 de agosto de 99. É preciso que a região toda se reúna e prepare, inclusive com representantes da Itália, uma grande celebração, porque dois anos depois nós teremos, em fevereiro de 2021, o bicentenário de nascimento da nossa heroína Anita Garibaldi.

(Palmas)

E eu tenho dito sempre, hoje inclusive na reunião da Amurel, e aqui está o prefeito Vado, que lá esteve presente, eu levantei este tema, porque eu preciso reconhecer, Cônsul, que a Itália venera muito mais a história da nossa heroína

Anita Garibaldi do que o nosso país e o nosso próprio estado. É preciso que marquemos, neste bicentenário do nascimento de Anita Garibaldi, o nosso reconhecimento. É preciso que o Brasil faça, aproveite essa oportunidade para fazer uma retificação na história, e nas poucas celebrações que temos feito acerca dessa importante trajetória, curta, mas importante trajetória.

E quero aqui propor ao Cônsul, porque também já propus ao Conselho Estadual de Cultura, que esta celebração possa ser uma celebração Brasil-Itália, porque o marco, a comemoração, a celebração do bicentenário do nascimento de Anita Garibaldi merece ser feita em grande estilo por essas duas nações.

Muito obrigado, mais uma vez, por esse espaço. Amanhã daremos sequência a estas celebrações lá da nossa Câmara Municipal de Vereadores, não é Fabíola, numa iniciativa do vereador Lucas Esmeraldino e da nossa Câmara Municipal, e estaremos juntos novamente.

E quero, Cônsul, mais uma vez dizer que a nossa deputada Renata Bueno tem representando com muita dignidade os italianos que vivem neste país e os seus descendentes. E cumprimentá-lo especialmente pela luta e, agora, com providência do governo italiano para que os consulados honorários também possam participar desse processo de aceleração da concessão dos passaportes italianos, porque esse é um grande pleito, e eu sei que tanto o governo, e especialmente a nossa deputada, estão se empenhando muito nessa missão.

Muito obrigado a todos. Parabéns, e que venham os próximos 140 anos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Convidamos agora para fazer o uso da palavra o sr. secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Leonel Pavan, neste ato representando o exmo. sr. Governador do Estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo.

O SR. LEONEL PAVAN - Quero aqui saudar a todos e a todas, dizendo que para mim também é uma

alegria voltar essa tribuna, depois de algum tempo, claro, agora na outra função e outra missão.

Saúdo o senhor presidente, que preside essa homenagem, deputado estadual, proponente dessa sessão, Cleiton Salvaro; da mesma forma saúdo o exmo. sr. Cônsul Geral da Itália, Enrico Mora, que recentemente já estivemos juntos, acho que menos de um mês; saúdo a exma. sra. deputada italiana Renata Bueno; exmo. sr. deputado estadual José Nei Ascari; saudação também ao exmo. sr. deputado estadual Ricardo Guidi; saudar o deputado estadual Serafim Venzon; da mesma forma o exmo. sr. secretário de Estado da Saúde e deputado estadual Doutor Vicente Caropreso; a deputada estadual e secretária de Estado da Justiça e Cidadania, esta guerreira, a deputada Ada Faraco De Luca; saudar a todos os demais homenageados e convidados na pessoa do querido amigo prefeito Joares Ponticelli.

Fui incumbido pelo governador para dizer algumas palavras, representar o governo nesta justíssima homenagem. Eu também sou cidadão italiano, toda minha família tem título de cidadão italiano. Nós temos uma relação muito forte com a Itália.

Além de ter relação forte, temos sorte, pois eu e deputado Serafim Venzon estivemos na Itália, em Roma, com João Paulo II, estivermos frente a frente no Santo Sudário. Foi um período importante, em 1996/97 mais ou menos. E temos uma relação muito forte com este país que orgulha a todos nós. *[Degração: Rodrigo]*

(Passa a ler.)

"O governador Raimundo Colombo tem afirmado seguidamente que o grande diferencial de Santa Catarina para justificar o seu desenvolvimento, em todos os setores no cenário nacional, é justamente o seu povo. E é verdade! O povo catarinense é um povo admirável. Sua marca é o amor ao trabalho e o respeito as instituições e as suas tradições.

Não é menos verdade também que o nosso povo é constituído por um rico mosaico cultural étnico, resultado da grande contribuição dos imigrantes

que por aqui começaram a chegar a partir do final do século IXX. Entre estes, os pioneiros italianos do primeiro assentamento da Colônia Azambuja, no sul do estado, principal foco da colonização italiana em Santa Catarina.

De lá para cá, muitos outros chegaram, incluindo outras regiões como no grande oeste, fazendo com que a cultura, a economia e o turismo catarinense reflitam as variadas etnias presentes no estado, incluindo italianos, alemães, poloneses e tantos outros.

Os descendentes dos italianos da região do Vêneto, Norte da Itália, que representam cerca de 95% dos italianos que chegaram ao estado de Santa Catarina, vêm cumprindo seu papel cultural e econômico com maestria por décadas e décadas, honrando o trabalho e suor dos pioneiros.

Grupos folclóricos mantêm viva a herança dos imigrantes, presente também no artesanato, na arquitetura, na linguagem, na gastronomia, nas danças, nos costumes e nas festas típicas tradicionais, que crescem cada vez mais no estado, com destaque para a região Sul, que também tem se destacado na produção vinícola.

Toda essa contribuição também se reflete no turismo. Tanto que a região sul do estado está incluída entre as 12 regiões turísticas em que se divide nosso estado, que, aliás, também é pioneiro em organização do turismo regionalizado no Brasil, justamente por contar essa riqueza cultural étnica.

Por isso nossa homenagem às entidades e descendentes dos imigrantes italianos do sul do estado, que desbravaram o interior da região até o sopé da Serra Geral, fundando os povoados que mais tarde se tornariam importantes centros econômicos e culturais, como as cidades de Tubarão e Criciúma.

Sem esquecer também as atuais comunidades, para citar algumas: Urussanga, Nova Veneza e Orleans, que igualmente se destacam pela influência italiana, presente principalmente na arquitetura, culinária e nas festas típicas, bem

como na produção agrícola e econômica diversificada.

Todos têm fundamental e importante participação neste potencial e grande diferencial turístico, econômico e de qualidade de vida que caracteriza Santa Catarina no cenário nacional. Muito obrigado por nos ajudarem a construir um estado cada vez melhor para se viver e ser visitado."

Gostaria, para finalizar, dizer que recentemente, em uma reunião com o embaixador Antonio Bernardini, falamos que a nossa Secretaria de Estado - e relatei à deputada Renata Eitelwein Bueno -, está cadastrando em torno de 100 propriedades rurais, entre elas a maioria italianas, que estão na região de Concórdia, região geral e na região dos canyons, o sul do estado. Poderiam também ser cadastradas em outras regiões, mas é um valor que nós temos, que conseguimos, o Banco Mundial deu R\$ 2,2 milhões. E o cadastro destas propriedades onde vamos interagir, capacitá-los, se possível levar *internet*, descobrir a possibilidade de sobrar um quarto para uma pousada, para mostrar toda a sua gastronomia, cultura e história, para que os passageiros possam durante o dia, ou dois dias, até por uma visita, poder interagir com estes, e sem dúvida alguma enriquecem o Estado de Santa Catarina.

Por isso, esse nosso trabalho inclusive deverá encontrar eco na parceria que pretendemos fazer com a Itália, junto com o embaixador que se interessou nisso, porque falamos de algumas casas que são feitas de pedras, de madeira, e que cultivam realmente a língua italiana. Muitas delas, na maioria são artistas e também bons cantores.

Quero então cumprimentar a todos, esta Casa, por esta bela e linda homenagem.

Viva a Itália!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Neste momento, quero agradecer ao exmo. sr.

presidente desta Casa, deputado Silvio Dreveck, pelo pronto atendimento dessa solicitação e por valorizar a cultura italiana em Santa Catarina.

Um evento desta grandeza só foi possível com o empenho dos profissionais envolvidos, a quem quero agradecer e dar meus parabéns: a Gerência de Cerimonial; a Gerência de Sessões Solenes; a Coordenadora de Eventos; a Coordenadoria de Apoio ao Plenário; a equipe do meu gabinete, do nosso gabinete; o *Comvesc - Comitato Veneto di* Santa Catarina; a TVAL, e desta forma cumprimento todos os meios de comunicação presentes nesta solenidade; o maestro José Nilo Valle, da Orquestra Sinfônica de Santa Catarina, que executou os hinos deste evento; a Associação Progoethe, que contribuiu com os vinhos que serão degustados após o evento; ao Coral *Cantando Si Vá*, de Urussanga; ao grupo Valsugana, de Criciúma, que também se fazem presentes neste evento; e as meninas, guardiãs de Anita, de Laguna, obrigado pela presença.

Após o encerramento, o grupo *Amici Della Polenta*, de Urussanga, servirá uma degustação de polenta.

E, a todos os profissionais envolvidos na organização deste evento o meu muito obrigado!

Boa noite a todos!

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com seu comparecimento, convidando-os para o coquetel e para prestigiarem a apresentação do grupo de dança Valsugana no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a interpretação do hino de Santa Catarina pelo barítono Schäfer Júnior, acompanhado pelo Quinteto de Metais da Ossa e o percussionista convidado Gean Gonçalves, sob a regência do maestro José Nilo Valle.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão. [Degravação:  
Coordenadora Carla] [Revisoras - Taquígrafas: Ana  
Maria, Cristiany e Sara]